

Lauro Campos prega extinção da Terracap

O candidato do Partido dos Trabalhadores (PT-DF) ao Senado, Lauro Campos, pregou, ontem, na invasão do Paranoá, a extinção da Terracap como saída para resolver os graves problemas habitacionais do Distrito Federal, que tendem a se transformar em conflitos sociais crescentes.

A Terracap, segundo Lauro Campos, se transformou em emprego especuladora de imóveis, deixando de cumprir suas funções. Além de especuladora, a Terracap transformou-se em invasora de espaço urbanos no Distrito Federal, causando diversos crimes ecológicos.

É necessário, na opinião do candidato petista, extinguir a Terracap e colocá-la sob a fiscalização do poder legislativo até que seja eleita a primeira Assembléia Legislativa do Distrito Federal, que discutirá e fixará a futura política habitacional do DF.

Os tecnocratas que dominam a Terracap, destacou Lauro Campos, se transformaram em



negociantes e especuladores. Utilizando a instituição como instrumento de suas ganâncias passaram a violentar o espaço urbano regional.

As atividades especulativas da Terracap no Plano Piloto são conhecidas, disse. "Os tecnocratas que dominam a instituição violaram as disposições das projeções habitacionais de inúmeras super-quadradas, alterando os espaços para promover maior valorização."

"A Terracap só pensa em lucro". Assegura. Promove política habitacional distorcida que tende a promover a crescente escassez de terra e a consequente expulsão dos brasilienses pobres para áreas cada vez mais distantes. No seu entender a especulação de preços dos lotamentos das periferias, como a Candangolândia, já alcança níveis absurdos. Cada lote alcança até Cz\$ 200 mil de cotação. A oferta de lotes trás por parte do governo é promovida de forma anti-social, porque por trás vigora o espírito especulativo dos tecnocratas do Buriti que se transformaram em comerciantes do patrimônio alheio, finalizou o candidato do PT.